

Sistemas Operacionais - Introdução

Sistemas Computacionais

Ciência de Dados e Inteligência Artificial

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Denis M. L. Martins

Atenção

- A partir desta aula, vamos intercalar teoria e prática sobre sistemas operacionais.
- Fiquem atentos à presença e ao conteúdo novo das aulas.

Objetivos de Aprendizado

- Explicar o conceito de Sistema Operacional e seus serviços típicos.
- Explicar o conceito de **kernel**
- Compreender a API de chamadas de sistema e os modos usuário e kernel.

Disclaimer

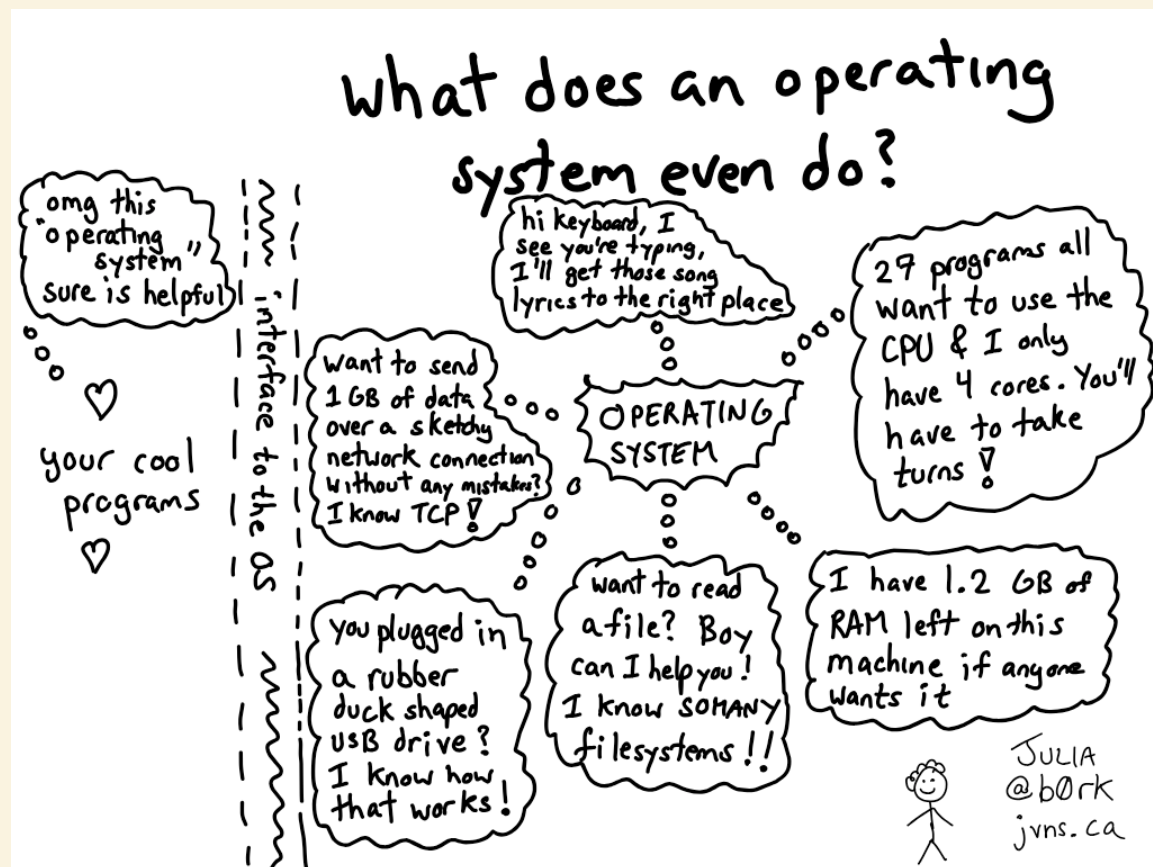
Parte do material apresentado a seguir foi adaptado de *IT Systems -- Open Educational Resource*, disponível em <https://oer.gitlab.io/oer-courses/it-systems/>, produzido por [Jens Lechtenböger](#), e distribuído sob a licença [CC BY-SA4.0](#).

Sistema Operacional: Definição e Fundamentos

Software que:

- utiliza recursos de hardware de um sistema computacional, e
- provê suporte para execução de outros softwares.

Na imagem: O que um SO faz, de [Julia Evans](#).



Exemplos de Sistemas Operacionais

- Mainframes: [BS2000/OSD](#), [GCOS](#), [z/OS](#)
- PCs: [MS-DOS](#), [GNU/Linux](#), [MacOS](#), [Windows](#)
- Dispositivos móveis:
 - Variantes de outros sistemas operacionais
 - Desenvolvimentos independentes, por exemplo: BlackBerry ([BlackBerry 10](#) baseado em QNX, descontinuado), [Google Fuchsia](#), [Symbian](#) (Nokia, sistema operacional para smartphones mais popular até 2010, agora substituído)
- Dispositivos para jogos
- Sistemas operacionais em tempo real (RTOS): Variantes do [L4](#), [FreeRTOS](#), [QNX](#), [VxWorks](#)

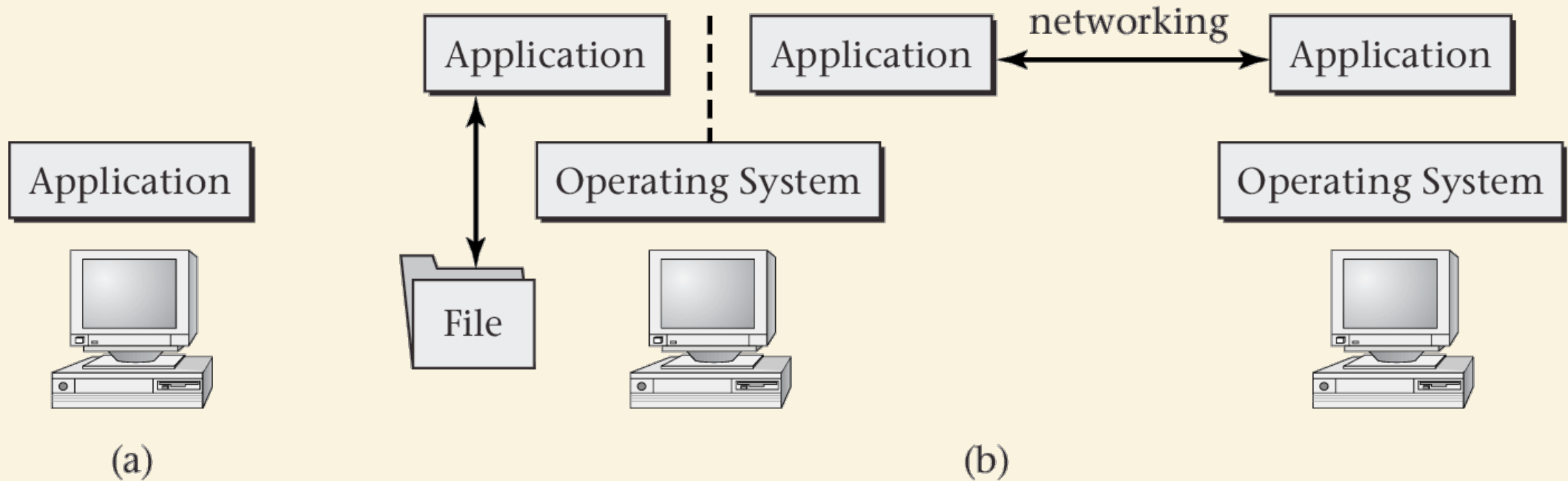
Funções de um Sistema Operacional

- **Gerenciamento de multitarefa:** O sistema operacional permite a execução simultânea de múltiplas computações, gerenciando a alternância entre elas e garantindo a retomada correta de cada uma.
- **Controle de concorrência:** Regula a interação entre processos concorrentes, impedindo acessos indevidos a estruturas de dados e fornecendo áreas de memória isoladas para diferentes computações.
- **Interação entre computações assíncronas:** Suporta a troca de informações entre computações que não são executadas ao mesmo tempo, por meio de sistemas de arquivos e armazenamento de longo prazo.
- **Interação via rede:** Facilita a comunicação entre computações distribuídas em diferentes sistemas computacionais através de redes.

Núcleo de um SO

- O núcleo (*kernel*) de um SO oferece uma API (*Application Programming Interface*)
- Expõe um conjunto de interfaces para os serviços do OS (system calls).
- Deixa transparente para o programador uma série de detalhes (operações) de baixo nível.
- Veja também o vídeo [What is a Kernel?](#) do canal *Techquickie* no YouTube.
- Interface com o usuário (UI) é um item não obrigatório.
 - UI: processos usando funcionalidade do núcleo do SO para gerenciar entrada do usuário, iniciar programas, produzir saída, ...
 - Exemplos de UIs: linha de comando, Explorer (Windows), ambientes de desktop para GNU/Linux, [assistentes virtuais](#).

Abstração de SO



Em (a), baixo nível de abstração. Em (b), alto nível de abstração.

Créditos da imagem: [Max Hailperin](#).

Inicialização do Sistema Operacional

- Quando o sistema é ligado, a execução começa em um endereço de memória fixo.
- Um pequeno trecho de código, chamado **bootstrap loader** ou **BIOS**, armazenado em ROM ou EEPROM, localiza o kernel, carrega-o na memória e inicia sua execução.
- Algumas vezes, esse processo ocorre em duas etapas:
 - Um **bloco de boot** localizado em um endereço fixo é carregado pelo código da ROM.
 - Esse bloco carrega o **bootstrap loader** a partir do disco.
- Sistemas modernos substituem a **BIOS** pela **Unified Extensible Firmware Interface (UEFI)**.
 - [Vários usuários](#) reportam problemas com **dual boot** em sistemas UEFI.
- Um **bootstrap loader** comum é o [GRUB](#), que permite configurar opções para o kernel.
- O kernel é carregado e o sistema operacional entra em execução.
- Veja também o vídeo [How Does Linux Boot Process Work?](#) do canal *ByteByteGo* no YouTube .

Como falar com o SO

- **Chamada de sistema** = função = parte da API do kernel
- Implementação de serviços do sistema operacional, como:
 - Execução de processos
 - Alocação de memória principal
 - Acesso a recursos de hardware (exemplo: teclado, rede, arquivos e disco, placa de vídeo)

how to talk to your operating system



<https://wizardzines.com/comics/how-to-talk-to-your-operating-system/>

Como falar como o SO

- Diferentes sistemas operacionais oferecem diferentes chamadas de sistema (ou seja, APIs incompatíveis)
 - Com diferentes implementações
 - Com diferentes convenções de chamada
- Na Imagem: [Como falar como o SO](#), por Julia Evans.

Kernel/Núcleo de um SO

Espaço de Núcleo *versus* Espaço de Usuário

- No espaço de núcleo (*kernel space*), o SO tem controle total sobre o hardware.
- Aplicações rodando em espaço do usuário precisam invocar chamadas de sistema: requisitar ao SO para realizar alguma tarefa que requer maiores *privilégios* (, receber *input* de algum hardware/aparelho ou escrever um arquivo).
- *System calls* levam a **mudanças de contexto** entre diferentes contextos de execução. (Vamos explorar esse conceito mais à frente no curso).

user space vs. kernel space

JULIA EVANS
@b0rk

drawings.jvns.ca

the Linux kernel has
millions of lines of code

- ★ read+write files
- ★ decide which programs get to use the CPU
- ★ make the keyboard work

When Linux kernel code runs, that's called

kernel space

When your program runs, that's

user space



time for a
context switch
to kernel space

your program switches
back and forth

str = "my string"

x = x + 2

file.write(str) ← ★ switch to kernel space ★

y = x + 4

str = str * y ← ★ and we're back to user space! ★

timing your process

\$ time find /home

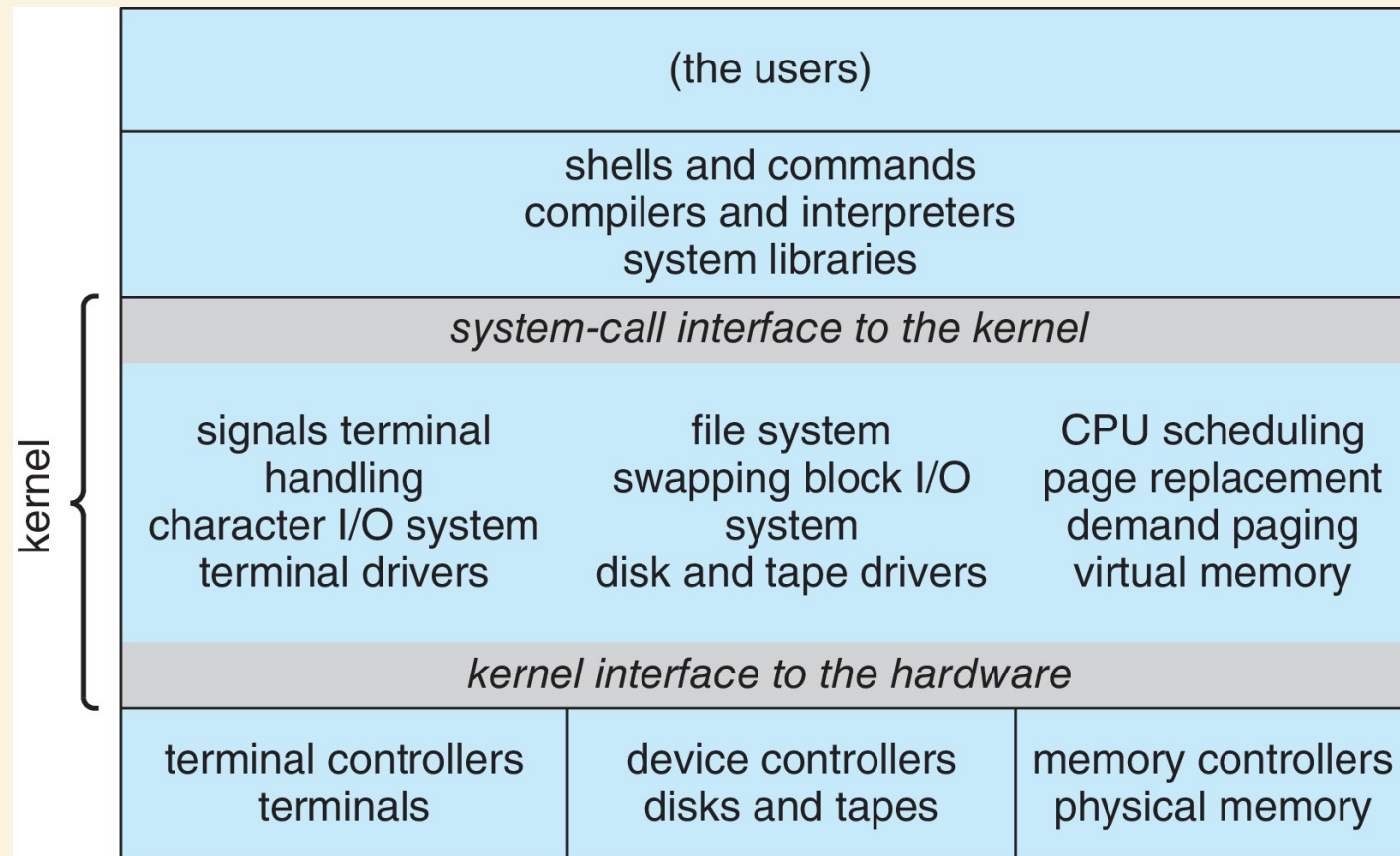
0.15 user 0.73 system

↑
time spent in
your process

↑
time spent by
the kernel doing
work for your
process

Núcleo de SO e suas variantes

- SO roda como qualquer outro programa na CPU.
- O núcleo contém a parte mais central de um SO.
 - Código + dados do núcleo reside normalmente em memória principal.
 - As funcionalidades do núcleo rodam na CPU em *kernel mode*, reagindo a *system calls* e **interrupções** (tema de aula futura)
- Variantes:
 - **Monolítico**: núcleo único com todos os serviços integrados
 - **Microkernel**: núcleo mínimo, com serviços em espaço de usuário
 - **Híbrido**: mistura microkernel e monolítico para otimizar desempenho.



Estrutura tradicional de um sistema UNIX. Imagem: Figura 2.12 de Silberschatz et al.
Fundamentos de Sistemas Operacionais

Tamanho de um SO

- O código fonte do GNU/Linux tem cerca de 5 milhões de linhas.
- Já o código fonte do Windows, com seus pacotes essenciais teria cerca de 70 milhões de linhas.
- Como esse código pode ser mantido e compreendido?

Qual das alternativas melhor descreve a diferença entre o espaço de usuário e o espaço de kernel?

- (a) O espaço de usuário é utilizado apenas por processos do sistema operacional, enquanto o espaço de kernel é usado exclusivamente por aplicativos do usuário.
- (b) No espaço de kernel, os processos executam com privilégios elevados e podem acessar diretamente o hardware, enquanto no espaço de usuário os processos possuem restrições e acessam recursos do sistema por meio de chamadas ao kernel.
- (c) O espaço de usuário contém apenas arquivos de configuração do sistema operacional, enquanto o espaço de kernel armazena aplicativos e bibliotecas do usuário.
- (d) No espaço de usuário, os processos podem acessar diretamente os dispositivos de hardware, enquanto no espaço de kernel as operações são sempre intermediadas por um gerenciador de dispositivos.

Resumo

- Definição e Função
 - O SO atua como intermediário entre o hardware e os programas do usuário.
 - Garante a execução eficiente e segura de múltiplos processos.
- Perspectiva:
 - Diferentes arquiteturas e modelos influenciam o desempenho e a segurança.
 - O conhecimento sobre SO é essencial para otimizar o desenvolvimento de software.

Próximos Passos

- Ler as seções 1.1 (O que é um sistema operacional?) e 1.2 (História dos sistemas operacionais) do livro *TANENBAUM, A.; Sistemas Operacionais Modernos. 4a ed. Pearson Brasil, 2015.*
- Próxima aula: Explorar o conceito de interrupções e I/O.

Dúvidas e Discussão
